

# Jornal de Estudos Psicológicos

Ciência, Filosofia e Religião

## O cérebro físico e o cérebro perispiritual

O cérebro humano físico é o mais extraordinário elemento divino no mundo material, em relação à toda a Natureza, à toda a Criação, no que concerne à Terra. Uma obra -prima do Eterno Pai para os espíri-

parte mais alta, o diencéfalo, o tronco cerebral e o cerebelo. Ainda temos, no interior da coluna, a medula espinhal, que dá origem aos nervos periféricos.

Suas células são chamadas

Hoje em dia temos diversos métodos de imagem para o estudo do cérebro anatômico e sua funcionalidade, do cérebro doente e dos muitos males que afetam a Humanidade nessa área. As demências, especialmente o mal de Alzheimer, a doença de Parkinson, as epilepsias, a microcefalia, a síndrome de Down, a anencefalia, a depressão, a esquizofrenia e o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), são desafios do mundo moderno, causadores de muito sofrimento para os doentes e suas famílias. E a Ressonância Nuclear Magnética funcional, a Tomografia Computadorizada, o PET-scan e o Eletroencefalograma são os dispositivos mais utilizados para diagnóstico e controle, em Medicina.

No entanto, vale lembrar que todas as doenças humanas têm origem na alma imortal, fruto das transgressões às Leis Divinas, ao longo dos milênios incontáveis, que repercutem no perispírito, modificando a sua estrutura molecular e atômica, maculando-o, deteriorando-o. A consequência é o adoecimento do corpo, configurando doenças diferentes e com gravidades distintas.

Tendo em vista a importância do cérebro, hoje, o seu estudo gerou uma especialidade na área médica e biológica, as Neurociências. Por isso, estudamos a mente além do cérebro, religiosidade e espiritualidade em Medicina, memória extra cerebral, fenômenos de quase-morte, comunicação com pacientes em coma e outras condições que nos permitem chegar, em nome da Ciência, cada vez mais próximos à tão sonhada realidade espiritual da criatura humana, filha de Deus. Para que o ser humano conheça melhor a sua essência, a sua origem e trabalhe para viver desde logo, segundo parâmetros de vida eterna, sabendo valorizar a presença de Deus em si mesmo.

**Sérgio Thiesen**

**Médico Cardiologista, Físico**



tos que alcançaram a condição humana poderem, em tomando uma vestimenta física corpórea, manifestar-se da melhor condição possível, para viverem na Terra, planeta de provas e expiações, estágio ou categoria ainda muito acanhada de mundo.

Mas ele só pode desenvolver-se e existir porque há, no perispírito – elemento de ligação entre a alma e o corpo –, no plano astral, muito antes e independentemente de o corpo existir, uma matriz que o gera, o cérebro perispiritual. Todas as estruturas do corpo é o perispírito, chamado modelo organizador biológico (MOB), que as originam.

A alma imortal, o espírito eterno, a mente humana geram o perispírito, que, então, por sua vez, agindo sobre o óvulo fecundado, desenvolve o embrião e o feto com toda a sua complexa estrutura, incluindo, claro, o cérebro, responsável pelas mais elevadas funções para que a vida humana se realize e, com ela, a evolução.

Chamamos encéfalo a parte do sistema nervoso central que se situa anatomicamente dentro da cabeça. Isso inclui o córtex cerebral e suas circunvoluções cerebrais – a

neurônios, que estabelecem as sinapses entre si, de maneira extraordinariamente organizada, nas chamadas redes neurais. São como a matriz biológica e o *modus operandi* de toda a atividade cerebral. Ao que tudo indica, existem 86 bilhões de neurônios e 16 tipos diferentes deles, segundo um estudo recente da Universidade da Califórnia. E isso tudo somente no córtex cerebral, a camada externa e a mais importante do cérebro, associada às funções superiores da vida humana, motricidade, sensibilidade, memória, cognição, emoção, linguagem, etc.

Na medida em que os pesquisadores conseguirem desvendar as funções diferentes das diversas “espécies” de neurônios, haveremos de criar um mapa do cérebro saudável – o modelo do cérebro ideal, que definirá o funcionamento perfeito de cada célula e a sua integração com as demais. Esse mapa servirá como controle para nós, médicos, diagnosticarmos os problemas neurológicos e psiquiátricos de forma mais precisa, muito antes dos sintomas ocorrerem. E naturalmente isso trará um enorme avanço para a Medicina contemporânea.

## Perispírito e enfermidades

Ao longo da história, o ser humano sempre buscou fórmulas para aumentar sua longevidade e extirpar as doenças, e o aumento do tempo de vida da população parece apontar para um sucesso relativo nessa busca. Relativo porquanto não conseguimos eliminar de vez as



enfermidades da experiência humana e, por mais que posterguemos a morte, ela continua sendo a verdade inexorável da realidade biológica do ser. Por isso mesmo, é importante aprofundar o entendimento do binômio saúde x doenças para além da realidade física.

Na condição de Espírito imortal que somos, faz-se necessário recordar nossa trajetória para que não repitamos os equívocos do passado e aprimoremos as qualidades desenvolvidas. O perispírito, sendo o corpo intermediário entre o espírito e a matéria, atua como uma memória que conduzimos da jornada trilhada, apresentando limites, possibilidades e predisposições que imprimem no corpo características importantes para nosso aprendizado. Mas cumpre lembrar que não atua tal qual as moiras do destino, apresentando realidades inexoráveis, mas como mediador.

Determinadas enfermidades na concepção espírita podem ser impulsionadas por predisposições do passado, quando desequilibramos nossos centros vitais através de escolhas equivocadas. Nosso código genético funcionaria como um processo seletivo da necessidade

espiritual do ser, que a depender da forma como se conduz na existência atual ativará ou não certas predisposições. Em alguns casos, considerados como expiações, a lei parece atuar de forma inexorável. Mesmo assim, a depender da forma como o ser conduza sua existência atual,

até mesmo certas condições podem ser atenuadas, senão eliminadas, a depender do caso em pauta. Devemos nos recordar que interagimos a todo tempo com nossa realidade espiritual e, por isso mesmo, o perispírito, além de trazer informações do passado, armazena as atuais, que servirão de memória para nossas experiências futuras.

O importante é termos a vida o mais saudável possível, no corpo, nas emoções, na mente e no espírito, pois dessa forma estaremos municiando nosso corpo espiritual de informações e características que nos auxiliarão na conquista da plenitude, que a todos está reservada.

**Cláudio Sinoti**

*Terapeuta Junguiano*



## Ética e saúde

Podemos definir ética como a reunião das normas de valor moral presentes numa pessoa, sociedade ou grupo social; significa tudo aquilo que está relacionado com o comportamento moral do ser humano e sua postura no meio social.

O termo "ética" tem sua origem na Grécia antiga, na palavra *ethos*: um dos significados que influenciam o sentido de ética é *ethos* (grafado com a letra grega *eta*) e que significa os costumes, os hábitos, ou o lugar em que se habita além de representar o caráter, o temperamento e a índole dos indivíduos.

Assim, a ética é o estudo dos princípios das ações, representado nos costumes e hábitos sociais e no caráter individual e coletivo (fonte: <http://filosofiaespiritaencantamentoecaminho.blogspot.com>).

Nas questões de saúde, por outro lado, a Organização Mundial da Saúde - OMS, em 1946, definiu saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade.

Manter a rotina de casa, do trabalho e de lazer organizada, ter o hábito de conversar com os amigos e familiares, cuidar do sono e manter uma alimentação adequada e saudável são partes das recomendações que vão ajudar a preservar a saúde mental.

Quanto às doenças comuns, as emoções podem ser gatilhos que trazem à tona enfermidades latentes que portamos em nossos corpos perecíveis e sujeitos também às contaminações externas por baixa imunidade.

Portanto, não são as emoções exacerbadas que nos adoecem, mas são elas que propiciam a baixa imunidade, ensejando as doenças autoimunes e as contaminantes.

Podemos encontrar nas obras espíritas as seguintes orientações: em O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. 17, item Cuidar do corpo e do Espírito; Evolução em Dois Mundos, cap. Predisposições mórbidas e seguintes.

E ainda Joanna de Ângelis, no livro Desperte e seja Feliz, abordando o "médico interior", que "pode e deve ser orientado pelo pensamento seguro, pelas disposições de ânimo equilibrado, pela esperança de vitória, pela irrestrita fé em Deus e na oração, que estimulam todas as células para o desempenho correto da finalidade que lhes diz respeito."

**Sônia Theodoro da Silva**

*Filósofa*

### Expediente

#### Jornalista

Kátia Fabiana Fernandes - nº 2264

#### Edição

Evanise M Zwirtes

#### Colaboração

Maria Angélica de Mattos - Revisora  
Cintia C. Dos Santos - Tradução Inglês  
Danusa Rangel - Revisão Inglês  
Karen Ditrich - Tradução Alemão  
Hannelore P. Ribeiro - Tradução Alemão  
Lenéa Bonsaver - Tradução Espanhol  
Nicola P. Colameo - Tradução Italiano  
Irène Audi - Tradução Francês  
Seweryna Akpabio-klementowska -  
Tłumaczenie na język polski

#### Reportagem

Sérgio Thiesen  
Cláudio Sinoti  
Sônia Theodoro da Silva  
Inis Sinoti  
Lusiane Bahia  
Davidson Lemela

#### Design Gráfico

Evanise M Zwirtes

#### Reuniões de Estudos (Em Português)

**Sábados:** 05.00pm - 07.00pm  
**Domingos:** 08.00pm - 09.30pm  
**Segundas:** 08.00pm - 09.30pm  
**Quartas:** 08.00pm - 09.30pm

#### Reunião de Estudo (Em Inglês)

**Quartas:** 07.00pm - 07.30pm

BISHOP CREIGHTON HOUSE  
378, Lillie Road - SW6 7PH - London  
Informações: 0207 341 4948  
E-mail: spiritistps@gmail.com  
**www.spiritistps.org**  
Registered Charity Nº 1137238  
Registered Company Nº 07280490



**Destino ou escolha?**

Nossa vida pode ser considerada uma sucessão de escolhas, e até mesmo quando parecemos não as fazer, muitas vezes estamos deixando que outras pessoas ou a própria vida as realizem por nós, o que também é uma escolha. Isso não é um problema em si para boa parte das nossas realizações, mas quando dizem respeito a questões essenciais da nossa caminhada, costumam produzir muitas culpas, dores e muitos conflitos. Alguns preferem acreditar que os destinos regem nossas vidas e que nada podemos fazer para modificá-los.

Assim acreditando, levam a vida sem maiores responsabilidades, até que esse "destino" lhes pareça cruel demais.

Um dos grandes desafios da maturidade é assumir "as rédeas do próprio destino". Certamente não controlamos os eventos externos da vida, mas sempre podemos nos estruturar internamente para lidar com eles da melhor forma e realizar o principal feito das nossas existências: nos tornarmos a pessoa que nascemos para ser, que Jung bem explicou quando apresentou o conceito de individualização.

Desse modo, nossas escolhas vão modelando o nosso "destino", mesmo nos eventos externos que nos atingem, pois temos a liberdade interna de escolher as nossas respostas ao que a vida nos apresenta. Nestes tempos nos quais a sombra se apresenta tão densa e desafiadora, individual e coletivamente, estamos sendo convidados a realizar escolhas conscientes, que promovam a tão aguardada transformação coletiva. Tudo dependerá das nossas escolhas.

**Iris Sinoti****Terapeuta Junguiana****A Força da Vontade**

"Querer é poder! O poder da vontade é ilimitado", afirma Leon Denis em seu livro *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*. Ensina-nos o eminente filósofo e espírito que a vontade é uma potência da alma, portanto, uma alavanca impulsora do progresso. É a

força pessoal e os talentos que formam o nosso mundo interior. Só se pode administrar e educar o que se conhece.

Em *Vida Feliz*, Joanna ainda orienta: "Sabendo discernir e lutar pelo que te convém e te será melhor, aprenderás a conduzir-te com o



vontade que direciona as decisões por representar o mais íntimo das intenções, definindo o destino.

O ser, à medida que se conscientiza, percebendo os recursos latentes em si, identifica onde reside a força da vontade, para onde deve direcioná-la, pois ela é a mola propulsora das ações (pensamentos, palavras ou atos). Se os acontecimentos se sucedem sem que se saiba exatamente o que quer, fica-se mais suscetível ao equívoco, acarretando efeitos a partir de causas irrefletidas.

As dores, então, advêm como convite ao crescimento em expiações ou provas. O sofrimento, contudo, é opcional; "não é imposto por Deus, constituindo-se eleição de cada criatura", conforme afirma Joanna de Ângelis em seu livro *Plenitude*.

Libertar-se exige coragem para admitir que as ações nem sempre são adequadas. O autoconhecimento, então, se faz necessário. Às vezes, grandes oportunidades são perdidas por ignorarmos as constru-

ções pessoais e os talentos que formam o nosso mundo interior. Só se pode administrar e educar o que se conhece.

equilíbrio que te poupará inúmeros dissabores", pois "a vontade bem canalizada consegue realizações gigantescas".

A oração, a boa leitura, a conversa edificante, o serviço no bem são excelentes ferramentas para, com sabedoria, educarmos a vontade, direcionando a sua força com consciência.

"O reino dos céus está dentro de vós" (Lc 17:20,21) disse Jesus. Logo, ser feliz, amar, superar as dores, aprender, libertar-se do sofrimento, educar as emoções, fazer o bem, servir, são situações da vida que estão sob a nossa administração. Basta que, para tanto, queiramos, pois a força da vontade está em nós.

**Lusiane Bahia****Advogada**



### Autonomia espiritual e saúde biopsicossocial e espiritual

Amigo leitor, observe-se no seu dia-a-dia. Você consegue memorizar facilmente o número de seus documentos, decora vários telefones, avalia bem seus amigos e conhece seus familiares. Sabe exatamente quantos quilos precisa perder e do que gosta e não gosta. No entanto não sabe precisamente onde está, quem é você e o que faz aqui. Conhece sobre física quântica, religiões, política, tudo sobre seu time de preferência e seu ídolo do coração, mas não consegue responder uma pergunta simples sem gaguejar: Quem é você?

Na época de Sócrates, havia um templo famoso chamado Oráculo de Delfos. No pórtico de entrada do templo, havia uma inscrição em alto relevo que recepcionava os visitantes: "Antes...conheça-te a ti mesmo". Hoje essa frase está esquecida junto aos escombros do templo e o equívoco continua, porém nunca foi tão importante, como agora, a busca pelo autoconhecimento.

Somos seres biopsicossociais e espirituais e a origem de nossos males reside justamente na dificuldade em dimensionar, principalmente, a nossa realidade espiritual.

A saúde não é a ausência de doenças, pois existem indivíduos saudáveis do ponto de vista orgânico, porém doentes do ponto de vista espiritual e psíquico.

Você vai ao médico, em virtude de um desconforto abdominal recorrente. O facultativo solicita uma endoscopia e lhe devolve um diagnóstico de *gastrite*. Existem basicamente dois tipos de gastrite:

a provocada por agentes externos – como alimentação, bebidas, drogas etc. – e a gastrite nervosa. Esta última, em grande parte, é provocada por uma bactéria denominada *H. Pylori*. Onde você imagina que contraiu essa bactéria? De lugar algum. Essa colônia de *Helicobacter Pylori* já faz parte do nosso trato gastrointestinal, e com ela convivemos harmoniosamente. Precisamos das bactérias tanto quanto elas de nós. Porém essa bacteremia se estabelece no organismo em virtude de falhas no sistema imunológico – como no caso da gastrite nervosa. Se o número de bactérias for alto, os anticorpos não darão conta e será necessária uma intervenção farmacológica. Dessa forma, o médico provavelmente irá lhe prescrever um agente farmacológico à base de magnésio a fim de proteger as paredes do seu estômago, além de um antibiótico para controlar a bacteremia.

Porém acredito que você irá concordar que esse procedimento, embora padrão, é paliativo. Porque, nesse caso, a patogenia tem como causa o distúrbio imunológico e este é, substancialmente, afetado pelas nossas emoções. Mágoa, raiva, ansiedade, culpa, essas são algumas das condições emocionais suscetíveis de interferir em nosso sistema imunológico e afetar nossa saúde.

Assim, quando surge uma dessas enfermidades, é como se começasse a soar um alarme, daqueles ruidosos e insistentes. Mas eles precisam chamar nossa atenção. Devemos estar atentos aos alarmes patológicos e descobrir,

afinal, o que estamos fazendo de errado ou o que precisamos mudar em nossa vida para restabelecer a saúde. Porém o que fazemos? Desesperados, visitamos o médico e queremos que ele nos cure, mas a cura está em nossas mãos. Infelizmente, na maioria das vezes, desligamos o alarme e optamos pelo magnésio.

No Cap. VII de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, o autor nos adverte que, *no orgulho e egoísmo, encontram-se a fonte de todos os males*. Precisamos, pois, nos dedicar a destruí-los, caso almejemos ganhar *autonomia espiritual e saúde integral*. Entretanto, você acha que consegue destruí-los? Não? Claro, é impossível. Levará ainda muitos séculos para que isso aconteça, mas você pode reduzir sua intensidade. Eu sei que é difícil, por isso é mais fácil tomar remédios do que se modificar. Mas não queira ser um arcanjo, sendo que você não consegue ainda ser um anjo. Basta você se esforçar um pouco para ser apenas melhor.

O que nos faz dependentes e enfermos não são as dificuldades da vida, mas o orgulho e o egoísmo. Estes é que determinam o modo como encaramos as dificuldades. Você não tem que mudar os outros, nem o mundo ou a vida, tampouco as coisas. Precisa mudar você: Ser menos intolerante, pensar mais nos outros, ser mais alegre, não guardar mágoas ou ressentimentos, visitar os amigos, ser agradecido, dar bastante risadas e acreditar, sempre...

Davidson Lemela

Neuropsicólogo